

Relatório de **Asset Allocation** JULHO 2025

Referente à reunião de Asset Allocation
realizada no dia 2 de Julho de 2025



Resumo da Visão do Comitê

Fim de alta de juros, decreto do IOF, tarifas, guerras, pacote fiscal de Trump. Não faltaram notícias para movimentar os mercados ao longo do último mês, e o que se viu foram alguns dos principais ativos reagindo a isso.

Por aqui, a crise do IOF trouxe desconforto e um ambiente de incertezas, mas, além disso, o período foi marcado pela divulgação de dados importantes e que nos ajudam a traçar o cenário de inflação, juros e crescimento. Do ponto de vista da inflação, os números recentes têm mostrado uma composição mais benigna da inflação corrente, com desaceleração em alimentos, bens industriais e núcleos. Apesar disso, no entanto, alguns pontos ainda preocupam, como: (i) expectativas desancoradas até 2028; (ii) preços de serviços, que tendem a ficar pressionados enquanto o mercado de trabalho estiver aquecido; (iii) a inflação está desacelerando, mas permanece bem acima do teto da meta de 4,5%.

No que diz respeito à atividade, os dados ainda não mostram um comportamento uniforme, mas, de maneira geral, já se observa uma tendência de desaceleração. É o caso de serviços prestados às famílias, varejo, indústria e alguns indicadores antecedentes. Por outro lado, os números do mercado de trabalho seguem bastante favoráveis, com desemprego nas mínimas históricas e criação de vagas formais voltando a crescer. Com isso, o comitê espera uma desaceleração para o próximo semestre, mas os próximos dados nos trarão mais clareza sobre a magnitude do movimento.

No que diz respeito ao ambiente internacional, são três os principais pontos de atenção: (i) Tarifas, que ao longo de julho serão informadas aos principais parceiros dos EUA, e em agosto passarão a valer; (ii) Pacote fiscal de D. Trump, que impõe risco à já delicada dinâmica fiscal com cortes de impostos na ordem de US\$ 3,8 trilhões; (iii) a troca de presidência no Fed, que só deve acontecer em maio de 2026, mas cujas discussões já estão sendo antecipadas – e podem fazer preço na curva de juros.

Em relação à inflação e atividade, os números ainda não mostram o impacto das tarifas (já que elas foram revogadas), mas alguns indicadores já sinalizam uma atividade mais fraca. Com isso, embora espere manutenção dos juros por parte do Fed em julho, o mercado espera que a partir de setembro o BC norte-americano volte a cortar juros, encerrando o ano com os Fed Funds entre 3,00% e 3,25%.



Projeções Macroeconômicas

Diante do exposto, estabeleceu-se o seguinte cenário-base:

Taxa Selic

2025		2026	
Anterior	Atual	Anterior	Atual
14,75%	15,00%	12,00%	12,00%

Inflação (IPCA)

2025		2026	
Anterior	Atual	Anterior	Atual
5,40%	5,10%	4,40%	4,10%

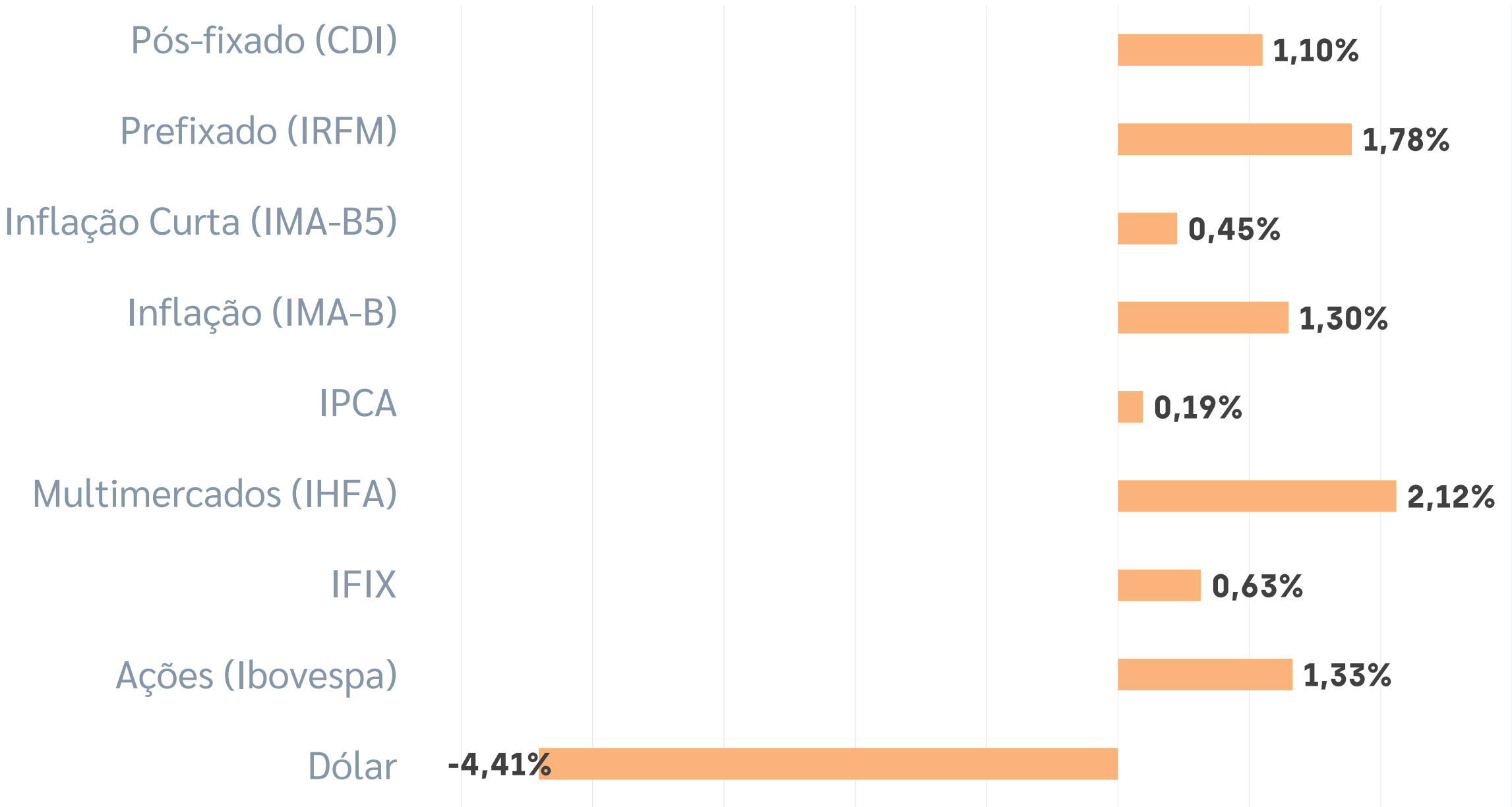
PIB

2025		2026	
Anterior	Atual	Anterior	Atual
2,10%	2,10%	1,80%	1,85%

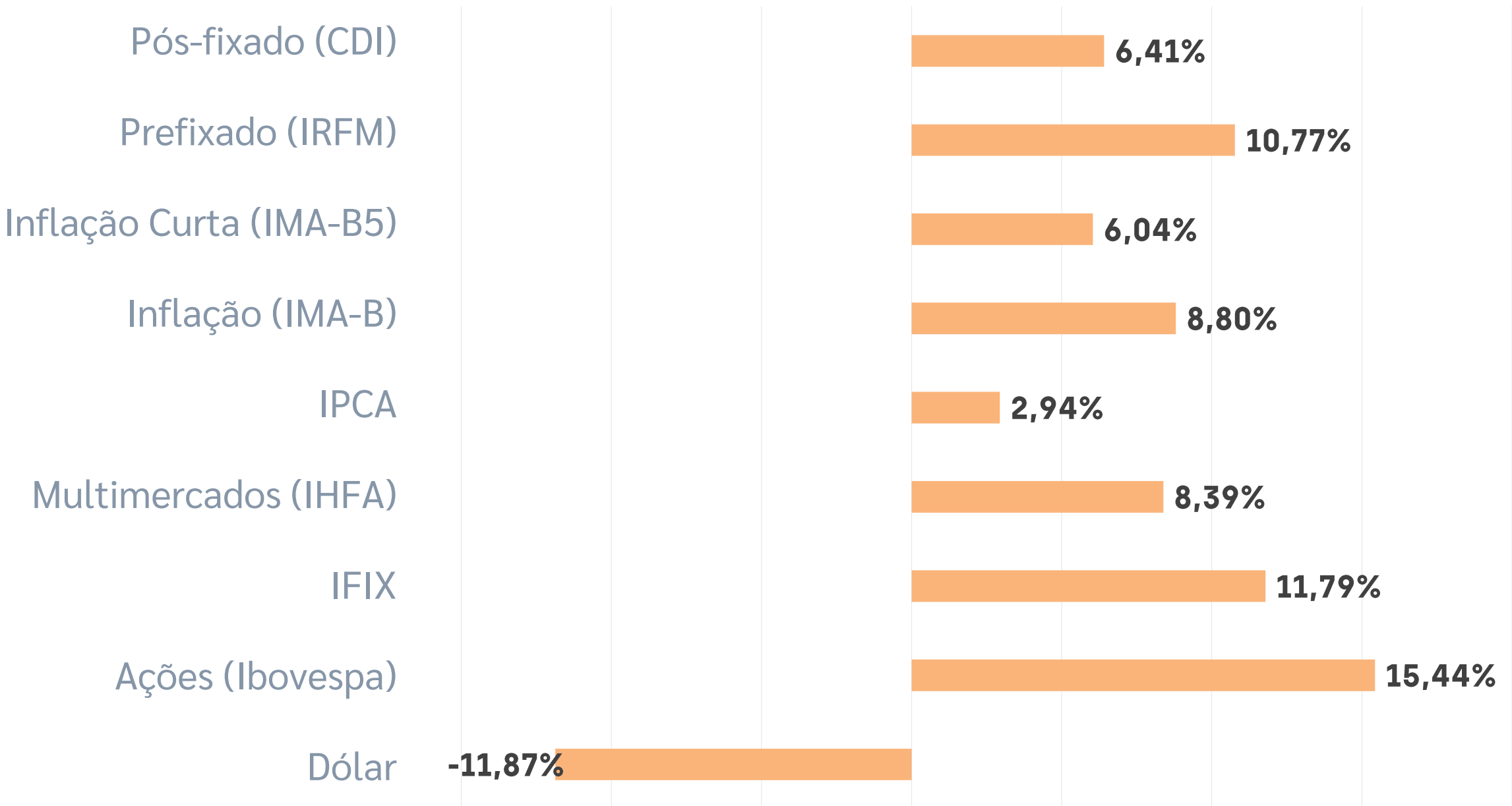


Desempenho das Classes de Ativos Locais

Desempenho no Mês de Junho



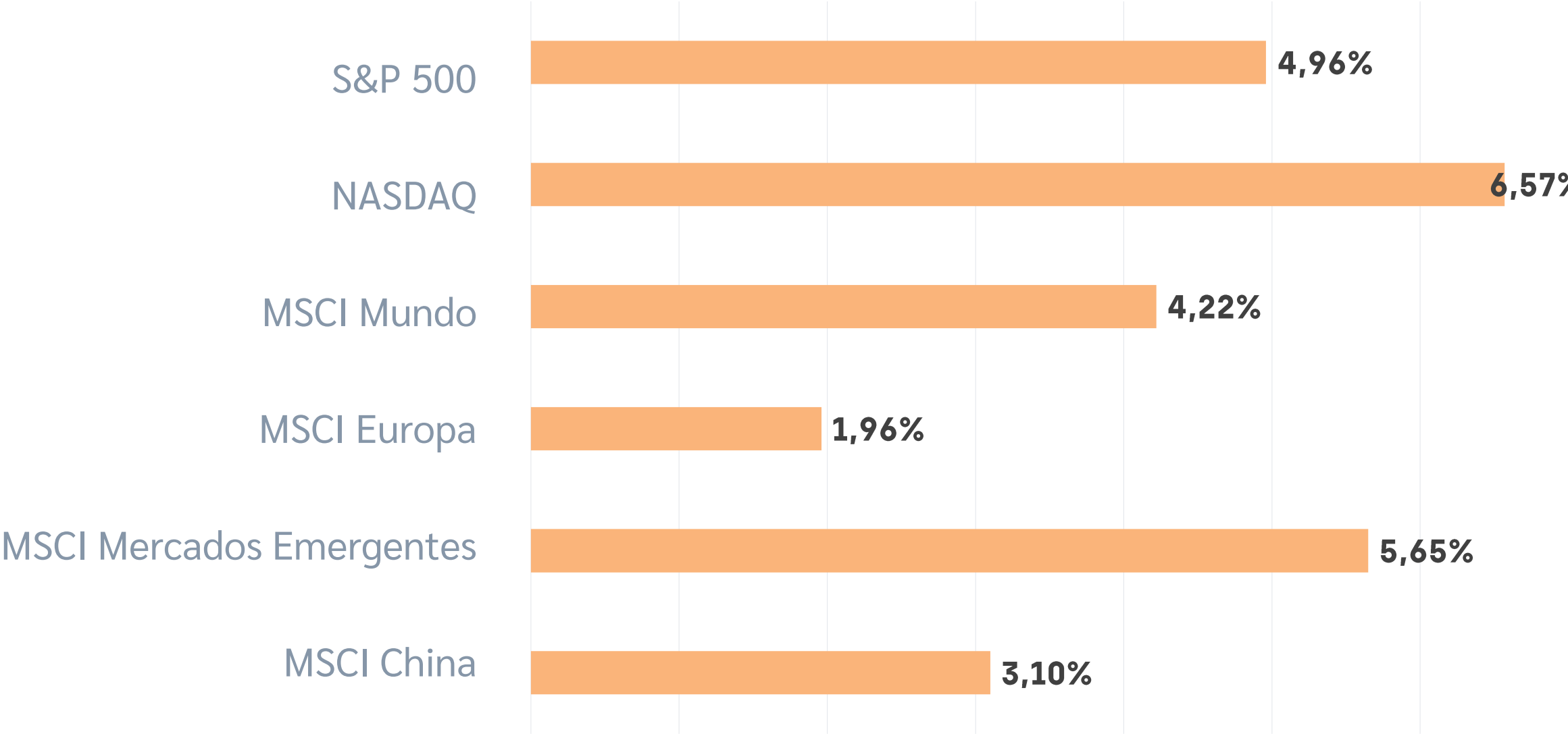
Desempenho em 2025



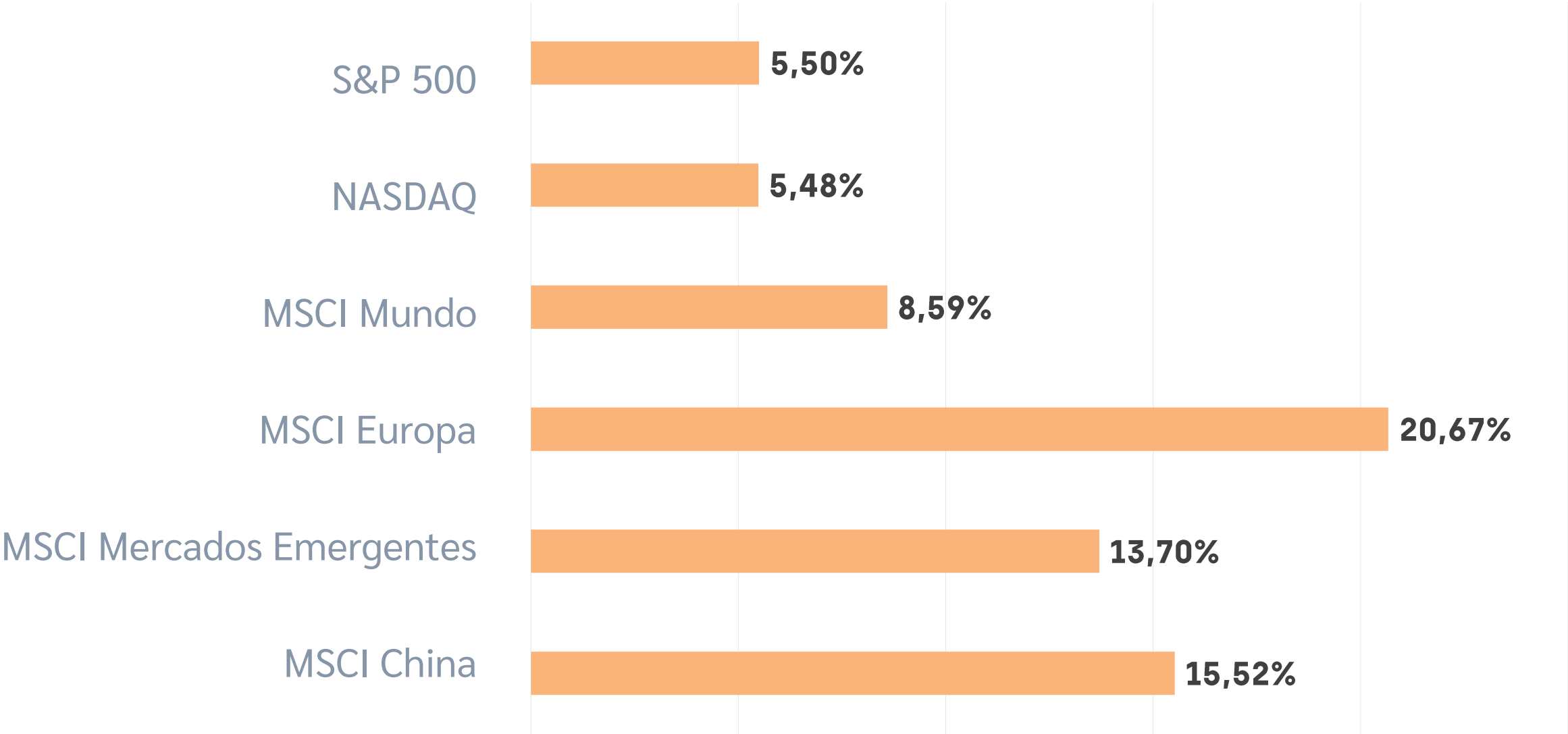


Desempenho das Bolsas Globais

Desempenho no Mês de Junho



Desempenho em 2025





Mudanças de Alocação Mensal

	JUNHO	JULHO
Renda Fixa	+1	+1
Pós – Fixado	0	- 2
Prefixado	+ 1	+ 1
Inflação	+ 1	+ 1
Internacional	+ 1	+ 1
Multimercado	- 1	- 1
Renda Variável	0	0
Brasil	+ 1	+ 1
Internacional	- 1	0

Visão por Classe e Subclasse de Ativo

1. Renda Fixa



O comitê manteve posicionamento em **Overweight (+1)**. Para as subclasses:

A) Renda Fixa (Pós-Fixado)



Alteramos a visão para ativos pós-fixados para **Underweight (-2)**. A classe é essencial para as parcelas conservadoras das carteiras e com a Selic nos patamares atuais oferece retornos significativamente atrativos. Por outro lado, com a pausa no ciclo de alta da Selic e vislumbrando que o próximo movimento do Copom deva ser de corte, acreditamos que haja assimetrias mais interessantes nas demais classes.

B) Renda Fixa (Prefixado)



Alteramos nossa visão para **Overweight (+1)**. A precificação da curva de juros atual demonstra estabilidade nos juros até o final do ano. Em nossa opinião essa precificação parece bastante justa, porém cogitamos que a discussão de uma antecipação de corte de juros possa ocorrer nos próximos meses.

C) Renda Fixa (Inflação)



Mantivemos nosso posicionamento em **Overweight (+1)**. Os títulos atrelados à inflação ainda têm oferecido retornos próximos de IPCA + 7,0%, nível que consideramos atrativo no longo prazo. Recomendamos o posicionamento num prazo maior que 3 anos e menor que 10 anos.

D) Renda Fixa (Internacional)



O comitê de investimentos manteve seu posicionamento em **Overweight (+1)**. Desde a posse do novo governo, dúvidas continuam pairando sobre as novas medidas que serão tomadas e seus impactos. Em paralelo, vale citar que a atividade continua demonstrando dados fortes e, neste cenário, os juros ainda oferecem taxas em níveis que consideramos atrativos.

2. Renda Variável / Ações

Mantivemos nossa recomendação **Neutra (0)** em Renda Variável.





A) **Ações (Brasil)**



Mantivemos nossa visão para **Overweight (+1)**. A Bolsa local tem se beneficiado do fluxo de recursos de estrangeiros nos últimos meses e, adicionalmente, a proximidade da queda juros pode fornecer impulso extra à classe. Vale destacar que muito da alta nos últimos meses se concentraram em ativos fora do índice da Bolsa.

B) **Ações (Internacional)**



Alteramos nossa visão para **Neutro (0)**. Após alguns meses de visão mais cautelosa da bolsa internacional o tom das discussões comerciais atuais parecem ter arrefecido. Ainda devemos presenciar discussões sobre o tema, porém o cenário de forte ruptura nas relações comerciais das grandes potências aparenta ter sido afastado.



3. Multimercados



Mantivemos nossa visão em **Underweight (-1)**. Apesar da decisão do comitê, identificamos algumas mudanças recentes que talvez justifiquem uma elevação de da recomendação para a classe num futuro próximo, entre elas: 1) O processo ativo de consolidação ou encerramento de gestoras de fundos multimercados como, por exemplo, Garde x Itaú, GAP x Legacy, Gauss, etc; 2) Diferença entre a tributação de multimercados e produtos isentos tende a diminuir (hoje em 15%, deve ir pra 12,5%); 3) Janela mais recente da classe mostra uma boa melhora quando comparada às janelas mais longas, em especial de 2 a 3 anos.

4. Cambial

Reforçamos a classe como essencial para proteção das carteiras e diversificação de risco, principalmente como proteção de uma potencial deterioração do cenário local. Ademais, devido as tensões internacionais, a presença de posições em moedas “fortes” é essencial.

Alocações B.Side Investimentos (em %)

		PERFIL 1		PERFIL 2		PERFIL 3		PERFIL 4		PERFIL 5	
		estrutural	tática	estrutural	tática	estrutural	tática	estrutural	tática	estrutural	tática
Renda Fixa		100.0	100.0	93.0	94.5	77.5	80.0	50.5	51.0	38.5	39.0
Pós-Fixado	IMA-S	84.5	81.0	70.0	66.0	48.0	43.5	13.0	5.5	5.0	2.0
Inflação	IMA-B	13.5	15.5	16.0	18.0	18.5	20.5	26.5	29.5	30.5	31.0
Inflação Curto	IMA-B 5	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0
Inflação Médio	IMA-B	-	15.5	-	18.0	-	20.5	-	29.5	-	31.0
Inflação Longo	IMA-B 5+	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0
Prefixado	IRF-M	2.0	3.5	7.0	9.5	11.0	14.5	11.0	14.5	3.0	4.5
Pré Curto (0-3)	IRF-M 1	-	0.0	-	.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0
Pré Médio (3-6)	IRF-M	-	3.5	-	9.5	-	14.5	-	14.5	-	4.5
Pré Longo (6-10)	IRF-M 1+	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0
Internacional	S&P US Bonds	-	0.0	-	1.0	-	1.5	-	1.5	-	1.5
Multimercado	IHFA	0.0	0.0	4.0	1.5	13.0	9.5	18.0	15.0	18.5	16.0
Renda Variável		0.0	0.0	3.0	4.0	9.5	10.5	31.5	34.0	43.0	45.0
Brasil	IBOV	0.0	0.0	1.0	2.0	3.0	4.0	13.5	16.0	18.0	20.0
Internacional		0.0	0.0	2.0	2.0	6.5	6.5	18.0	18.0	25.0	25.0
EUA	S&P 500	-	0.0	-	2.0	-	6.5	-	18.0	-	25.0
China	MSCI China	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0
Europa	MSCI EU	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0
Global	MSCI	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0
EM	MSCI EM	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0
Exposição em USD		-	0.0	-	0.0	-	0.4	-	1.6	-	2.0
Volatilidade		1.0		2.5		3.9		7.1		10.1	
Drawdown Joesley Day		-1.1		-2.5		-3.4		-6.2		-8.5	
Drawdown Greve Caminh.		-0.3		-1.5		-2.5		-5.0		-7.3	
Drawdown Covid-19		-1.8		-6.2		-9.9		-18.8		-27.0	



Disclaimer



O conteúdo desse material não pode ser reproduzido, publicado, copiado, divulgado, distribuído, resumido, extraído ou de outra forma referenciado, no todo ou em parte, sem o consentimento prévio e expresso da B.Side Investimentos. O conteúdo desse material foi gerado consoante as condições econômicas, de mercado, entre outras, disponíveis na data de sua publicação, de modo que as conclusões apresentadas estão sujeitas a variações em virtude de uma gama de fatores sobre os quais a B.Side Investimentos não tem qualquer controle. As informações desse material refletem as condições mercadológicas na sua respectiva data de divulgação, sendo que eventos futuros podem prejudicar suas conclusões.

As informações contidas nesta apresentação são meramente informativas e não podem ser consideradas como recomendação de investimento ou única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de tomar qualquer decisão, deverá realizar uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos, face aos seus objetivos pessoais e ao seu perfil de risco ("Suitability"). RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. Assim, não é possível prever o desempenho futuro de um investimento a partir da variação de seu valor de mercado no passado. A B.Side não assume que os investidores vão obter lucros, nem se responsabiliza pelas perdas.



Autorregulação
ANBIMA

Gestão de Recursos



Autorregulação
ANBIMA

Gestão de Patrimônio